



## **A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DA MANDIOCA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL**

Laís Almeida Mota<sup>1</sup> e Leila de Fátima de Oliveira Monte<sup>2</sup>

Este resumo tem por objetivo analisar de uma forma bem sucinta a importância da produção da mandioca para a Agricultura Familiar no Brasil. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica para retratar a importância desta cultura para o país e dados quantitativos extraídos do IBGE e CONAB. Os resultados desta pesquisa mostraram que durante três séculos e meio, a alimentação do brasileiro, principalmente nas áreas em que mais se fez sentir a influência indígena, baseava-se em grande parte na cultura e no consumo da mandioca em suas diferentes maneiras de preparo. Desde então, o Brasil se mantém como o segundo maior produtor mundial da raiz e participa com mais de 15% da produção mundial, com cerca de 25 milhões de toneladas de raízes, segundo os dados da CONAB (2014). Vários fatores contribuíram para a disseminação e a propaganda da cultura da mandioca, tais como: a facilidade de cultivo, por não exigir solos muito férteis e técnicas sofisticadas, diversidade genética, grande resistência a pragas, capacidade de regeneração e de adaptação ecológica, reprodução vegetativa, elevada tolerância a períodos de estiagem e possibilidade de cultivo consorciado com outras culturas (EMBRAPA, 2010). Dentre os principais estados produtores, de acordo com o IBGE (2014) destacam-se: Pará (17,9%), Bahia (16,7%), Paraná (14,5%), Rio Grande do Sul (5,6%) e Amazonas (4,3%) responsáveis por 59% da produção de mandioca no país. Isso decorre porque a mandioca é a base da alimentação do povo paraense e um dos produtos importante no contexto da agricultura familiar. Entretanto, o e a EMBRAPA (2014) e MAPA (2015) alertam que o Pará pode perder a sua primazia como o maior produtor de mandioca do Brasil para o estado do Paraná. Segundo esses órgãos oficiais, o Pará não tem nenhum integrante ativo na câmara setorial da cadeia produtiva de mandioca e seus derivados, já que neste local se discute os principais entraves na produção desta cultura; o nosso estado não se aprimora na produção de fécula da mandioca, ou seja, este setor produtivo se encontra fragilizado em termos estrutural, refletindo em sua produtividade (a produtividade média atual é de 16 toneladas por hectares, considerada muito baixa, segundo a EMBRAPA, 2014). Portanto, se acende a preocupação com a cultura da mandioca aqui na Amazônia, pois este tem sido o produto básico da alimentação da população aqui residente. Na região Oeste do Pará, a mandioca é produzida por mais de 90% dos produtores rurais que praticam agricultura de subsistência com baixo nível tecnológico.

**Palavras-chave:** Mandioca; Produção; Pará; Agricultura Familiar.

<sup>1</sup>Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto Ciência da Sociedade. Bolsista voluntária do Projeto de Extensão “A importância do Programa Aquisição de Alimentos (PAA) para as mulheres agricultoras nos municípios de Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos”. Curso de Ciências Econômicas. E-mail: [lala13mota@gmail.com](mailto:lala13mota@gmail.com).

<sup>2</sup>Professora Mestre em Economia. Docente do PCEDR/UFOPA. E-mail: [leila\\_monte@yahoo.com.br](mailto:leila_monte@yahoo.com.br)